

“DO GRITO À PALAVRA” — UMA PIONEIRA E VALIOSA IMERSÃO NA OBRA DE SÁNDOR FERENCZI

“FROM THE SCREAM TO THE WORD” — A PIONEERING AND VALUABLE IMMERSION IN THE WORK OF SÁNDOR FERENCZI

“DEL GRITO A LA PALABRA” — UNA INMERSION PIONERA Y VALIOSA EN LA OBRA DE SÁNDOR FERENCZI

Mônica Kother Macedo¹

Morgana Ieda Vanelli²

LIVRO: DO GRITO À PALAVRA: UM PERCURSO FERENCZIANO

AUTORA: TERESA PINHEIRO

SÃO PAULO: BLUCHER, 2025, 128 p., 2. ED.

Resumo: A potência de um livro se traduz na qualidade do encontro com seus leitores. *Do grito à palavra*, livro publicado originalmente em 1995, marcou de forma indelével o acesso à obra de Sándor Ferenczi no Brasil, e sua nova edição é muito bem-vinda. Sua autora, Teresa Pinheiro, foi pioneira no estudo da obra de Ferenczi, e sua generosidade, competência e acuidade teórico-clínica, fios fundamentais que sustentam o espírito desta obra, seguem inspirando seus leitores a buscar a essência das ideias deste grande psicanalista. A estrutura do livro contempla aportes sobre as noções fundamentais na obra de Ferenczi, sua original teoria do trauma, considerações sobre a traumatogênese, bem como suas inovadoras contribuições à técnica psicanalítica. A leitura desta segunda edição permitirá aos antigos leitores e aos que irão realizar uma primeira leitura constatar a força e a atualidade da escrita de Teresa Pinheiro sobre um dos mais geniais psicanalistas, que segue inspirando rumos a uma psicanálise aberta à interrogação sobre a complexidade do humano.

Palavras-chave: Ferenczi. Psicanálise. Trauma.

Abstract: The power of a book is measured by the quality of its encounter with its readers. Do grito à palavra, originally published in 1995, left an indelible mark on the access to Sándor Ferenczi's work in Brazil, and its new edition is a welcome return. Its author, Teresa Pinheiro, was a pioneer in the study of Ferenczi's work, and her generosity, competence, and theoretical-clinical acuity, the fundamental threads that sustain the spirit of this work, continue to inspire her readers to seek the essence of this great psychoanalyst's ideas. The book's structure includes

¹ Psicanalista. Doutora em Psicologia. Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq — Nível 1D. Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do Grupo de Trabalho “Psicanálise, Subjetivação e Cultura Contemporânea” da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPEPP). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi (GBPSF) e da International Sándor Ferenczi Network. ORCID: 0000-0001-9347-8537. E-mail: monicakothermacedo@gmail.com

² Psicóloga. Psicanalista em formação pela Sigmund Freud Associação Psicanalítica. Mestranda e bolsista CNPq do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da UFRGS. ORCID: 0000-0003-3542-1297. E-mail: morganavanelli@gmail.com

contributions to the fundamental concepts of Ferenczi's work, his original theory of trauma, considerations on traumatogenesis, as well as his innovative contributions to psychoanalytic technique. Reading this second edition will allow both longtime readers and those reading it for the first time to acknowledge the strength and relevance of Teresa Pinheiro's writing on one of the most brilliant psychoanalysts, who continues to inspire new paths for psychoanalysis to remain open to interrogation of the complexity of the human.

Keywords: *Ferenczi. Psychoanalysis. Trauma.*

Resumen: *El poder de un libro se refleja en la calidad de su encuentro con sus lectores. Do grito à palavra, publicado originalmente en 1995, marcou de forma indeleble el acceso a la obra de Sándor Ferenczi en Brasil, y esta nueva edición es muy bienvenida. Su autora, Teresa Pinheiro, fue pionera en el estudio de la obra de Ferenczi, y su generosidad, competencia y agudeza teórico-clínica, hilos fundamentales que sustentan el espíritu de esta obra, siguen inspirando a sus lectores a buscar la esencia de las ideas de este gran psicoanalista. La estructura del libro abarca contribuciones a las nociones fundamentales de la obra de Ferenczi, su teoría original del trauma, consideraciones sobre la traumatogénesis, así como sus innovadoras contribuciones a la técnica psicoanalítica. La lectura de esta segunda edición permitirá a los lectores habituales y a quienes realizan una primera lectura reconocer la fuerza y la relevancia de la obra de Teresa Pinheiro sobre uno de los psicoanalistas más brillantes, que continúa inspirando un psicoanálisis abierto a la indagación de la complejidad de lo humano.*

Palabras clave: *Ferenczi. Psicoanálisis. Trauma.*

O livro de Teresa Pinheiro, *Do grito à palavra: um percurso ferencziano*, é um valioso convite a mergulhar na originalidade do pensamento de Sándor Ferenczi. Publicado inicialmente em 1995, a leitura deste livro tem sido uma contribuição fundamental no percurso de muitos psicanalistas e interessados no estudo das proposições teóricas e clínicas de Ferenczi. A chegada de sua segunda edição é, portanto, comemorada e atende a solicitações de fazer circular entre novos leitores um livro que já contempla um merecido destaque na divulgação do pensamento de Ferenczi no Brasil. Segundo Hornstein (2013), “um analista que escreve busca interlocutores” (p. 22) e, nesse sentido, o livro de Teresa vem proporcionando incontáveis e fecundas interlocuções.

Teresa é uma pioneira e, como tal, merece toda gratidão e reconhecimento. Desde a introdução de seu livro, acompanhamos suas considerações a respeito do desafio proposto por seu orientador de tese, Pierre Férida, para centrar sua pesquisa de doutorado no pensamento de Ferenczi, autor que lhe era desconhecido até então. Teresa aceitou o labor e se lançou, assim, ao que nomeia inicialmente como um “desafio irrealizável” (Pinheiro, 2025, p. 17). O louvável trabalho autoral empreendido desde então, e de cuja dedicação este livro é resultante, pode ser associado às palavras de Clarice Lispector (1998), ao afirmar que “escrever é a isca de quem tem a palavra como isca: a palavra pescando o que não é palavra. Quando essa não-palavra — a entrelinha — morde a isca, alguma coisa se escreveu” (p. 21). Passados todos esses anos, a qualidade de seu livro não deixa dúvidas de que ganhamos todos com sua persistência e dedicação em prol do que lhe parecera impossível.

Na descrição de Teresa sobre os iniciais movimentos de aproximação à obra de Ferenczi, encontramos ecos das condições próprias ao método de trabalho e de pesquisa da psicanálise. Frente às adversidades, é preciso recuar, refazer o caminho, reavaliar hipóteses iniciais e... seguir adiante. *Do grito à palavra* é a obra de uma psicanalista que nos brinda

com “entrelinhas” de inegável competência, ofertando ao leitor argumentos e reflexões que permitem (re)conhecer na obra de Ferenczi uma riqueza incomensurável.

Ao apresentar as noções fundamentais do que intitula um percurso ferencziano, Teresa descortina o contexto de um grande psicanalista, sua originalidade, o valor de suas criações, suas contradições, seus avanços e excessos, mas, sobretudo, sua verdadeira preocupação com o aspecto terapêutico da psicanálise. A cada capítulo do livro, a autora explora com acuidade aspectos metapsicológicos e técnicos nascentes na escrita de Ferenczi, seus tensionamentos e efeitos na produção de outros autores da psicanálise.

O espírito provocativo e inovador de Sándor Ferenczi é reconhecido e destacado por Teresa. O conceito de trauma, no que se refere ao cerne de sua original construção, é identificado por ela como estando presente desde os primeiros escritos de Ferenczi sobre a sexualidade feminina. A respeito desse ponto, escreve Teresa que “essa noção de invasão do ego será importante, quando analisarmos, na teoria do trauma, a invasão que o agressor faz no ego da criança” (Pinheiro, 2025, p. 24). Autor atento à violência e suas formas de infiltração nos campos psíquico e social, Ferenczi alarga o horizonte da psicanálise e, a partir de sua sensibilidade e da elasticidade clínica, amplia a denúncia de sua ocorrência nos mais diversos âmbitos e em suas formas mais sutis.

No decorrer da leitura, importantes conceitos, tais como *introjeção*, *trauma*, *traumatogênese*, *desmentido* e a originalidade técnica presentes na obra de Ferenczi, assumem o protagonismo na escrita de Teresa. A partir de considerações sobre o adulto, sobre a temática da verdade e da relação do adulto com a criança, chega-se ao conceito de *introjeção*. Este é um conceito destacado por Teresa, chamando, assim, atenção para sua devida relevância na psicanálise. Cabe, “portanto, ressaltar a originalidade de Ferenczi ao conceituar a introjeção como sendo ‘o primeiro e único processo psíquico’” (Pinheiro, 2025, p. 38) e por meio do qual se dá a extensão dos investimentos dirigidos ao mundo externo. Assim, no processo de introjeção há “a absorção do mundo externo na esfera do ego e uma metabolização dessa apropriação” (p. 38). Logo, a introjeção, fundamental à construção de sentidos, é o mecanismo que possibilita a gama representacional simbólica. Há uma apropriação das qualidades do objeto para uma posterior complexidade egoica; os “gritos” vão ganhando contorno e se transformando em palavras. O aparelho psíquico pode, dessa forma, dispor do sentido que lhe falta, segundo escreve Teresa. Pensar as nuances da clínica contemporânea sem recorrer a essas brilhantes formulações de Ferenczi, sobre as quais Teresa discorre com primor, escamoteia da clínica psicanalítica um recurso conceitual ímpar.

No capítulo dedicado ao trauma, Teresa explora o tema da verdade e da mentira, da sinceridade e da hipocrisia. Sua forma sensível de abordar o trauma e o desmentido desvela a complexidade presente na questão relativa às diferenças entre a linguagem da criança e a linguagem do adulto. O dano presente na redução da ambiguidade dos sentidos ao unívoco é magistralmente desenvolvido nos argumentos da autora.

A clínica proposta por Ferenczi acolhe a ideia de um corpo que guarda em si os efeitos de falhas do sistema psíquico, ou seja, “a voz que se cala e as representações do evento traumático deixam o corpo se expressar, e são as palavras desse corpo que o analista deverá escutar” (Pinheiro, 2025, p. 85). Assim, os recursos sensoriais encontram, mediante o trabalho de análise, condições de saída da concretude corporal e do pesadelo. Do reconhecimento ao potencial de transformação do grito em palavras nascem as especificidades técnicas propostas por Ferenczi e tão bem desenvolvidas por Teresa no capítulo final.

Do grito à palavra é um enunciado que opera como fio condutor de diferentes tópicos apresentados e explorados no livro. Temas relativos à fantasia, à identificação, à clivagem, à leitura sobre a introjeção como avesso da pulsão de morte, à concepção de símbolo e ao sentido da realidade permitem à autora apresentar sua consistente compreensão das proposições de Ferenczi e, também, exercer com maestria a problematização de suas ideias. No fértil

campo de reflexão que o livro contempla, Teresa nos convida a ir e vir na obra de Ferenczi, reconhecendo suas criações, modificações e contradições. Não há o intuito de idealizar o autor e sua obra; ao contrário, fiel ao vital rechaço da psicanálise a certezas, a escrita de Teresa não esconde incompletudes, incoerências e pontos a serem ainda explorados.

Para finalizar, constatamos que, de acordo com Teresa, a luta permanente de Ferenczi foi por “uma psicanálise viva, inquieta, atenta a seus conceitos fundamentais, alerta contra as doenças típicas das instituições” (Pinheiro, 2025, p. 22). Assim, também é notável e hábil a “luta” travada por Teresa na escrita de um livro pioneiro no acesso e na divulgação das ideias deste inestimável autor da psicanálise. Concordamos plenamente com a afirmativa de Júlio Verztman, no posfácio, sobre o fato de que *Do grito à palavra* é um “livro indispensável” (2025, p. 120). Seus leitores reconhecerão em cada linha o valor e a qualidade dos esforços empreendidos por Teresa Pinheiro e como sua sensibilidade, destreza clínica e competência a levaram além do desafio proposto por Pierre Fédida.

REFERÊNCIAS

HORNSTEIN, Luis. *Las encrucijadas actuales del psicoanálisis: subjetividad y vida cotidiana*. Cidado do México: Fondo de Cultura Económica, 2013.

LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

PINHEIRO, Teresa. *Do grito à palavra: um percurso ferencziano*. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2025.

VERZTMAN, Júlio. S. Posfácio. In: PINHEIRO, Teresa. *Do grito à palavra: um percurso ferencziano*. São Paulo: Blucher, 2025. p. 115-121.

Artigo recebido: 18 de agosto de 2025

Artigo aceito: 21 de agosto de 2025